



SONDAGEM INDUSTRIAL



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria permanece alta, em dezembro de 2017

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de dezembro de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção* somou 50,3 pontos no mês em análise, ficando acima do resultado esperado pelos empresários. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas permaneceu em 62%. O indicador de *Evolução do número de empregados* somou 48,7 pontos, registrando redução de 1,4 ponto, se comparado ao mês anterior, mantendo-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que o resultado ficou abaixo do esperado. Os *Estoques de produtos finais (planejado/esperado)* nas indústrias somaram 50,4 pontos, em dezembro, indicando que os

estoques estão dentro do resultado esperado pelos empresários.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou indicadores superiores, em quase todos os quesitos, em comparação com os registrados pela região Nordeste e pelo Brasil. As exceções foram os itens: *Nível de UCI da empresa*, no qual Sergipe somou 40,8 pontos, o Nordeste 42,6 pontos e o Brasil 41,4 pontos. E no quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, em que Sergipe registrou percentual 62%, frente a 67% no Nordeste e 64% no Brasil.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Dezembro/2017 x Novembro/2017 x Outubro/2017

Indicadores	Dezembro/2017			Novembro/2017			Outubro/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	50,3	48,8	50,7	54,3	48,7	55,6	53,6	50,0	54,4
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	40,8	41,3	40,7	39,1	40,8	38,7	40,8	36,1	41,9
Util. da capacidade instalada (%)	62,0	56,0	64,0	64,0	57,0	66,0	66,0	55,0	69,0
Evolução do número de empregados	48,7	46,3	49,3	50,1	47,2	50,8	47,7	44,4	48,5
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	50,4	43,8	52,0	50,7	40,4	53,1	50,3	47,5	51,0
Estoques de produtos finais (evolução)	46,8	41,7	48,0	51,7	45,8	53,1	48,1	44,4	49,0

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Dezembro/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	50,3	45,6	42,4
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	40,8	42,6	41,4
Util. da capacidade instalada (%)	62,0	67,0	64,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	48,7	48,1	47,6
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	50,4	50,0	49,5
Estoques de produtos finais (evolução)	46,8	46,5	46,4

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

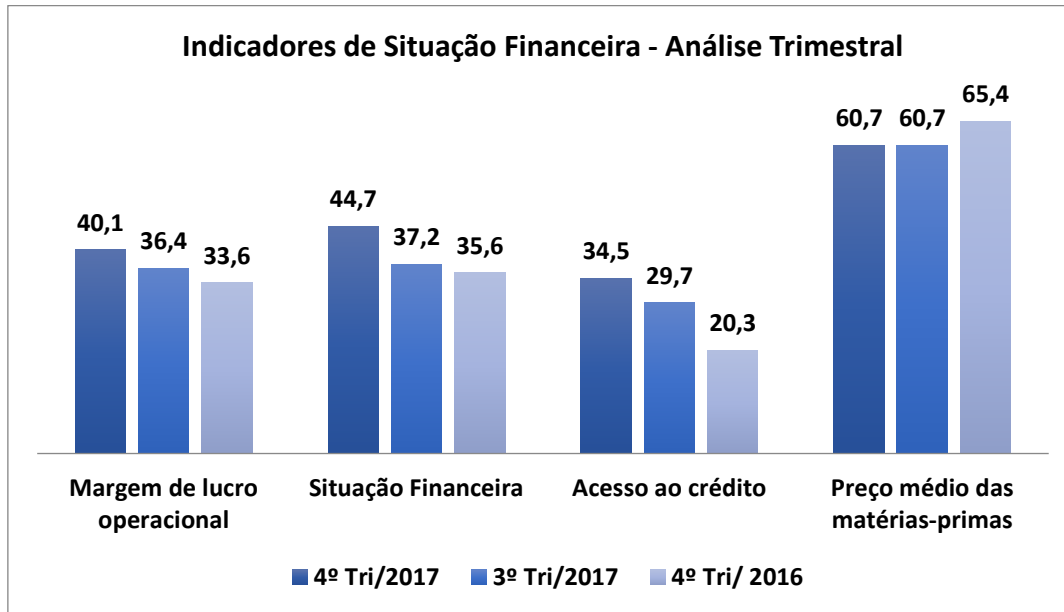
SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, notou-se que o indicador de *Margem de lucro operacional* permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mesmo resultado dos últimos três trimestres analisados, expondo insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* somou 44,7 pontos, no trimestre em análise, ficando 7,5 pontos maior que o registrado no trimestre anterior, e 9,1

pontos acima do registrado no mesmo trimestre de 2016. O *Acesso ao crédito* continua difícil, uma vez que o indicador permanece bem abaixo da margem de 50 pontos, mostrando pessimismo dos empresários nesse aspecto, na percepção dos empresários sergipanos. Entretanto, há indicativo de melhora neste quesito, uma vez que o indicador ficou 4,8 pontos acima do registrado no trimestre anterior, e 14,2 pontos acima do registrado no mesmo período de 2016. Sobre o *Preço médio das*

matérias-primas, o indicador permaneceu com a pontuação registrada no trimestre anterior, 60,7

pontos, porém com retração de 4,7 pontos na comparação com o mesmo período do ano passado.



O Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os maiores obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram: “Elevada carga tributária” (53,57%), “Inadimplência dos clientes” (41,07%), seguido pela “Falta ou alto custo da matéria-prima” (26,79%), além da “Demanda interna insuficiente” e “Falta de capital de giro”, ambos listados por 21,43% dos empresários.

Dando continuidade, outros problemas que atingem os empresários sergipanos são: “Falta ou alto custo de energia” (19,64%), “Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)” e “Burocracia excessiva, ambos mencionados por 16,07% dos empresários entrevistados. Também foram citados “Taxas de juros elevadas” (14,29%), “Falta de financiamento de longo prazo” (8,93%) e “Insegurança

jurídica” (7,14%). Em seguida, 5,36% dos empresários listaram como problemas enfrentados a “Dificuldade na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)”, mesmo percentual dos que citaram “Falta ou alto custo do trabalhador qualificado”. Na sequência, as dificuldades com menor número de citações, foram: “Demanda externa

insuficiente” e “Competição com importados”, ambas assinaladas por 3,57% dos entrevistados.

Já 1,79% dos entrevistados citaram a “Taxa de câmbio” como um dos problemas enfrentados na indústria em Sergipe. Mesmo percentual dos que afirmaram ter outros problemas, não mencionados na pesquisa.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	4º Tri/2017			3º Tri/2017		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	53,57%	60,00%	50,00%	36,84%	45,00%	32,43%
Inadimplência dos clientes	41,07%	35,00%	44,44%	43,86%	35,00%	48,65%
Falta ou alto custo da matéria-prima	26,79%	35,00%	22,22%	12,28%	10,00%	13,51%
Demanda interna insuficiente	21,43%	20,00%	22,22%	26,32%	30,00%	24,32%
Falta de capital de giro	21,43%	35,00%	13,89%	21,05%	35,00%	13,51%
Falta ou alto custo de energia	19,64%	20,00%	19,44%	19,30%	25,00%	16,22%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	16,07%	10,00%	19,44%	17,54%	20,00%	16,22%
Burocracia excessiva	16,07%	20,00%	13,89%	8,77%	10,00%	8,11%
Taxas de juros elevadas	14,29%	5,00%	19,44%	22,81%	25,00%	21,62%
Falta de financiamento de longo prazo	8,93%	10,00%	8,33%	5,26%	5,00%	5,41%
Insegurança jurídica	7,14%	5,00%	8,33%	5,26%	15,00%	0,00%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	5,36%	5,00%	5,56%	12,28%	10,00%	13,51%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,36%	5,00%	5,56%	3,51%	0,00%	5,41%
Demanda externa insuficiente	3,57%	5,00%	2,78%	8,77%	10,00%	8,11%
Competição com importados	3,57%	5,00%	2,78%	7,02%	10,00%	5,41%
Taxa de câmbio	1,79%	0,00%	2,78%	0,00%	0,00%	0,00%
Outros	1,79%	0,00%	2,78%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

PERSPECTIVAS DOS EMPRESÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS MESES

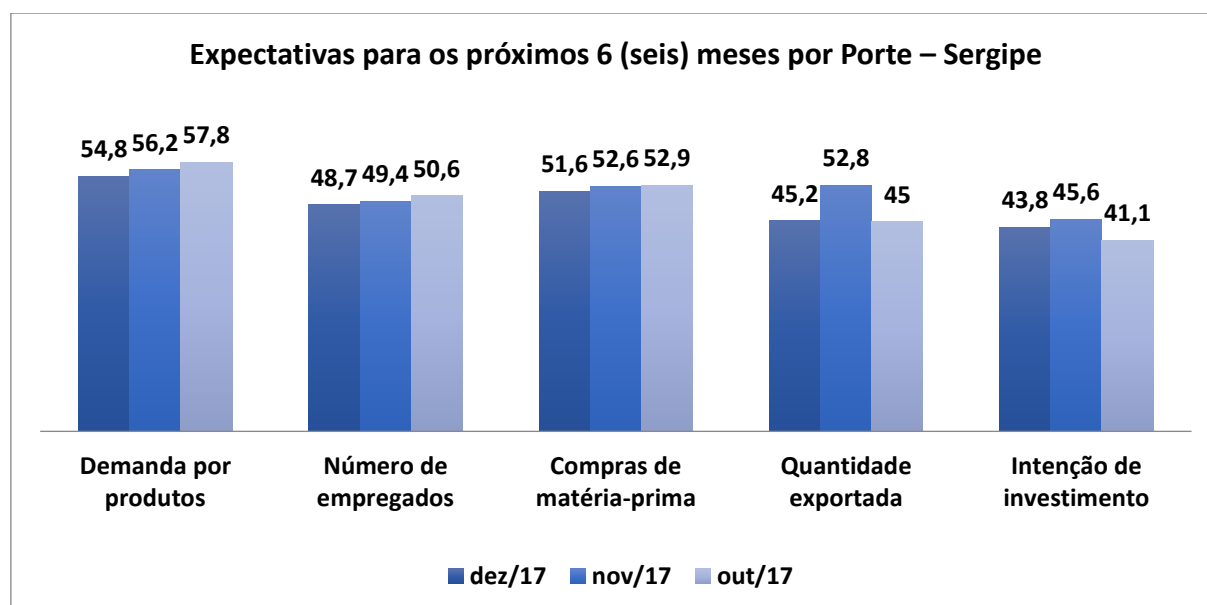
Quanto as perspectivas dos empresários para os próximos 6 meses, os resultados referentes a dezembro de 2017, mostraram-se menos otimistas do que nos meses anteriores. Quanto ao item *Demanda por produtos*, o indicador somou 54,8 pontos e permanece acima da margem dos 50 pontos, mostrando otimismo dos empresários, neste quesito. Quanto ao *Número de empregados*, o indicador somou 48,7 pontos, no mês em análise, 0,7 ponto menor que o registrado em novembro de 2017, permanecendo abaixo da margem de 50 pontos.

Quanto ao item *Compra de matéria-prima*, apesar de ter registrado

redução de 1 ponto, o resultado permaneceu acima da linha divisória dos 50 pontos, mostrando otimismo dos empresários nesse aspecto.

Em relação ao item *Quantidade exportada*, o resultado ficou em 45,2 pontos, em dezembro de 2017, 7,6 pontos abaixo do resultado do mês anterior, representado piora das expectativas para os próximos 6 meses.

Quanto ao item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, os empresários sergipanos responderam que estão certos de que irão investir.



Expectativas: Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Intenção de investimento: O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

ICEI demonstra que empresários Sergipanos permanecem confiantes em janeiro de 2018

Os empresários da indústria sergipana, em janeiro de 2018, demonstraram que permanecem confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* ficou em 56,6 pontos, com avanço de 0,5 ponto, quando comparado com o mês de dezembro de 2017, que obteve o maior índice registrado ao longo de 2017. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (janeiro/2017), o índice foi 6,5 pontos superior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, apesar do ICEI ter ficado acima da margem dos 50 pontos, as condições atuais ainda não são as melhores, uma vez que o *Indicador de Condições* permanece abaixo da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, o indicador teve leve aumento de 0,8 ponto, em relação ao mês imediatamente anterior, dezembro de 2017. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do seu Estado*, que ficou em 42,3 pontos, no mês em análise, sendo 0,3 ponto a baixo do registrado no mês anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, manteve-se acima da margem dos 50 pontos, somando 61,4 pontos, em janeiro de 2018, registrando leve aumento de 0,4 ponto, se comparado ao mês

anterior. Esse resultado demonstra que os empresários continuam otimistas para os próximos seis meses. O maior otimismo está relacionado com as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 63,5 pontos, no mês em análise, 1,2 ponto acima do registrado em dezembro de 2017.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de janeiro de 2018, com os resultados regional e nacional, verificou-se que Sergipe obteve resultados menores. O *Indicador de condições* atuais, o de *Condições da economia* e *Condições da empresa* ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, para Sergipe, indicando que as condições não melhoraram na opinião dos empresários sergipanos. Entretanto, para o Nordeste e para o Brasil, todos os indicadores de condições ficaram acima da margem dos 50 pontos.

Já o *Indicador de Expectativas* ficou acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses, em todos os itens. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

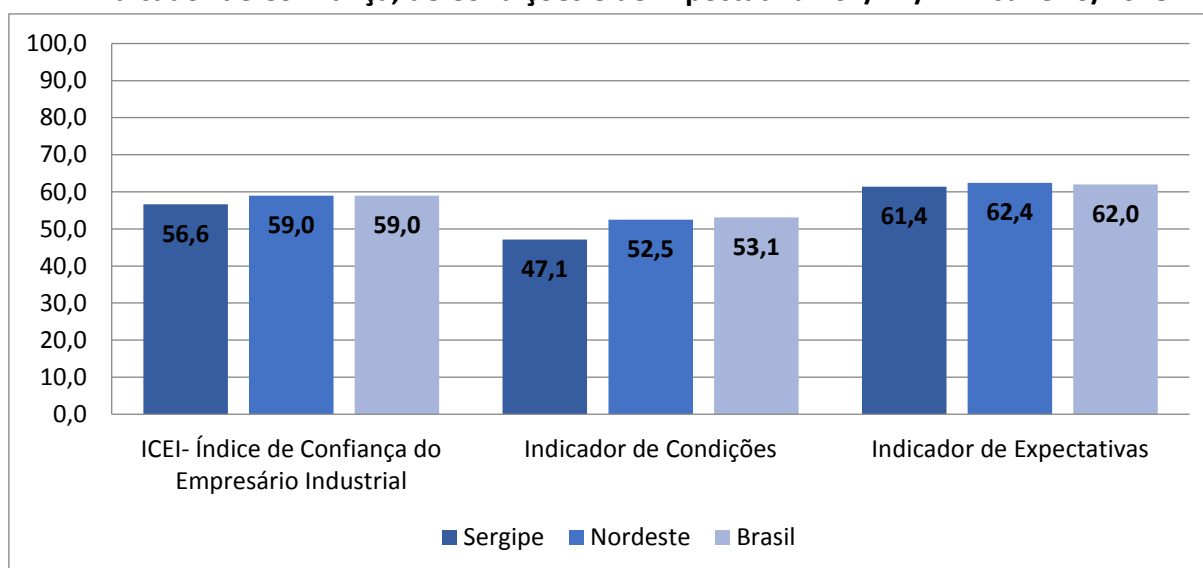


Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Janeiro/2018 x Dezembro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2018			Dezembro/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	56,6	55,4	56,9	56,1	57,1	55,9
Indicador de Condições	47,1	49,0	46,7	46,3	47,5	46,1
Condições da Economia	46,1	46,9	45,9	45,3	46,7	45,0
Condições do seu Estado	42,3	41,7	42,4	42,6	39,1	43,3
Condições da Empresa	47,6	50,0	47,1	47,0	47,7	46,8
Indicador de Expectativas	61,4	58,7	62,0	61,0	62,0	60,8
Expectativas da Economia brasileira	57,6	55,2	58,1	58,5	55,4	59,1
Expectativas do Estado	54,8	50,0	55,8	55,7	51,1	56,7
Expectativas da Empresa	63,5	59,8	64,3	62,3	65,9	61,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2018



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 67 empresas, sendo 24 pequenas e 43 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 56 empresas, sendo 20 pequenas e 36 médias e grandes.

Período de coleta: de 03 a 16 de janeiro de 2018.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008.

Disponível em www.cni.org.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br